

069

A PRODUÇÃO POÉTICA FEMININA NO RIO GRANDE DO SUL. *Cristiane Bristot, Cinara Ferreira Pavani (orient.) (UCS).*

A pesquisa *Literatura e Gênero no Rio Grande do Sul*, desenvolvida na Universidade de Caxias do Sul, objetiva analisar a poesia de autoras sul-riograndenses, a partir dos estudos de gênero e de identidade cultural regional. Durante anos, a história literária, em geral, omitiu diversas escritoras, evidenciando o pouco espaço que as mulheres tinham para se expressar em diferentes esferas da vida social. Nas duas últimas décadas, o gênero passou a ser considerado uma categoria de análise pela crítica literária. Através de dicionários de escritoras, antologias de textos críticos e literários, foi possível resgatar uma literatura que até pouco tempo não era conhecida. Com base nesses trabalhos, selecionou-se um *corpus* formado por vinte e uma poetisas gaúchas, dos séculos XIX e XX. A metodologia para o exame do *corpus* consiste na análise da poesia das autoras, visando a produção de artigos e ensaios acadêmicos. Até o momento, a pesquisa permitiu verificar que as duas primeiras manifestações poéticas do estado são de autoria feminina, sendo respectivamente de Maria Clemência da Silveira Sampaio, em 1823, e de Delfina Benigna da Cunha, em 1834. A leitura das poesias das referidas autoras e de Ana Eurídice de Barandas, que escreve ainda na primeira metade do século XIX, possibilitou as seguintes constatações: a) o primeiro poema escrito em solo gaúcho, de Maria Clemência, intitula-se “Versos heróicos”, e foi declamado por ela no dia em que D. Pedro I tornou-se Imperador Constitucional do Brasil; b) a poesia de Delfina fala de amor, saudades e de política e, em alguns momentos, revela sua antipatia por Bento Gonçalves; c) Ana Eurídice, por sua vez, produz uma obra poética pautada por um tom sentimental, em que temas como o amor e o ciúme são constantemente explorados.